

## **Novas Tarifas para ônibus, metrô e trem entram em vigor em São Paulo**

---

As novas tarifas para o transporte público coletivo começaram a valer a partir da 0h desta terça-feira, impactando milhões de usuários na cidade de São Paulo e em municípios da região metropolitana. Os reajustes aplicados afetam os valores de passagens de ônibus municipais na capital, bem como as de metrô e trem gerenciadas pelo estado. Na cidade de São Paulo, o valor da passagem de ônibus passou de R\$ 5,00 para R\$ 5,30, um aumento de R\$ 0,30. Simultaneamente, as tarifas de metrô e trens também foram reajustadas, saindo de R\$ 5,20 para R\$ 5,40. Essas alterações refletem a busca por equilíbrio financeiro nos sistemas de transporte, mas geram debate sobre o impacto na economia dos passageiros.

### **Reajustes na capital paulista e justificativas das gestões**

O aumento das tarifas de transporte público na capital paulista e nos sistemas estaduais de metrô e trens entrou em vigor, gerando discussões entre a população e as autoridades. Na cidade de São Paulo, a tarifa de ônibus municipal, sob a gestão do prefeito Ricardo Nunes, foi reajustada em R\$ 0,30, elevando o valor para R\$ 5,30. Paralelamente, as tarifas de trens e metrô, sob a administração do governador Tarcísio de Freitas, também sofreram uma alteração, passando de R\$ 5,20 para R\$ 5,40. Ambos os reajustes tiveram início a partir da 0h desta terça-feira.

A gestão municipal defende que o reajuste de 6% na tarifa de ônibus ficou ligeiramente abaixo do Índice de Preços ao Consumidor – Fipe (IPC-Fipe) para Transporte Coletivo, que acumulou 6,5% no ano. Além disso, destacou que, nos últimos cinco anos, de 2020 a 2025, houve apenas uma única atualização de valores, e esta ainda ficou abaixo da inflação. Em nota, a prefeitura ressaltou que a capital paulista possui uma das menores tarifas da região metropolitana de São Paulo e está entre as mais baratas do país, especialmente considerando o benefício do Bilhete Único, que permite ao passageiro utilizar até quatro ônibus no período de três horas com uma única tarifa. No entanto, o aumento supera o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, que registrou uma inflação acumulada de 4,5% nos últimos 12 meses até novembro. A decisão sobre o reajuste foi formalizada em uma reunião na sede da Prefeitura de SP, envolvendo secretários responsáveis pelo setor de transporte, mobilidade e orçamento da cidade.

## **Os desafios financeiros do sistema de transporte**

A decisão de reajustar as tarifas de transporte público em São Paulo está intrinsecamente ligada aos crescentes desafios financeiros enfrentados pelo sistema. O prefeito Ricardo Nunes já havia sinalizado a possibilidade de aumento em entrevistas anteriores, enfatizando a necessidade de “manter o equilíbrio” das contas do transporte municipal. Segundo dados divulgados, o subsídio municipal concedido às empresas de ônibus superou a marca de R\$ 6 bilhões em 2025, estabelecendo um novo recorde histórico para a cidade, mesmo antes da contabilização dos meses de novembro e dezembro.

A análise dos custos operacionais revela uma lacuna significativa entre despesas e receitas. Em 2025, até outubro, os custos para manter o sistema municipal de ônibus funcionando subiram mais de R\$ 492 milhões. No mesmo período, a arrecadação proveniente das tarifas cresceu apenas R\$ 410,3 milhões. Esse cenário de déficit obrigou a prefeitura a destinar mais recursos públicos para subsidiar o sistema, mesmo após um aumento tarifário no ano anterior, quando a passagem passou de R\$ 4,40 para R\$ 5,00. O incremento nas compensações tarifárias superou R\$ 81 milhões. O custo total do sistema em 2025 já alcança R\$ 10,34 bilhões, enquanto a arrecadação por meio das tarifas não ultrapassou R\$ 4,3 bilhões, evidenciando a dependência crescente dos subsídios.

Além desses fatores, a revisão quadrienal dos contratos com as empresas de ônibus é outro elemento que pressiona as tarifas para cima. Um estudo contratado pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT) aponta que essa revisão pode elevar os custos do transporte na cidade em 2026 em, no mínimo, 9,88%, adicionando uma camada extra de complexidade à gestão financeira do sistema. A necessidade de cobrir esses custos operacionais e de investimentos, mantendo a qualidade do serviço, é o principal argumento para os reajustes.

## **Reajustes também na Grande São Paulo**

Além da capital paulista, a onda de reajustes tarifários se estendeu a cinco municípios da Grande São Paulo que integram o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE). Osasco, Barueri, Carapicuíba, Jandira e Itapevi anunciaram, por meio de comunicado conjunto, o aumento da tarifa de ônibus municipal de R\$ 5,80 para R\$ 6,10, com validade a partir de 5 de janeiro.

O reajuste nessas cidades representa um acréscimo de 5,2% no valor da passagem. Assim como na capital, esse percentual está acima da inflação medida pelo IPCA nos últimos 12 meses, que foi de 4,5%. Em seu comunicado, os prefeitos dessas cidades afirmaram que a decisão foi tomada “com base em critérios técnicos e legais, considerando a recomposição dos custos operacionais do sistema”. O objetivo, segundo eles, é “manter a qualidade, a segurança e a regularidade dos serviços prestados à população”.

A decisão coletiva sobre o aumento das tarifas contou com a participação dos seguintes mandatários: Gerson Pessoa (Podemos), prefeito de Osasco; Beto Piteri (Republicanos), prefeito de Barueri; José Roberto (PSD), prefeito de Carapicuíba; Doutor Sato (PSD), prefeito de Jandira; e Marcos Godoy, o Teco (Podemos), prefeito de Itapevi. A coordenação entre os municípios do CIOESTE para o reajuste reflete uma abordagem regional para lidar com as pressões financeiras comuns enfrentadas pelos sistemas de transporte público na área metropolitana.

## **O impacto abrangente das novas tarifas de transporte**

Os recentes reajustes nas tarifas de ônibus, metrô e trem em São Paulo e cidades adjacentes representam um esforço das gestões municipal e estadual para lidar com a complexa equação financeira do transporte público. Enquanto as autoridades justificam os aumentos pela necessidade de cobrir custos operacionais crescentes e equilibrar orçamentos que dependem cada vez mais de subsídios, os passageiros enfrentam mais um desafio em seu orçamento doméstico. A comparação com índices de inflação mostra que, em alguns casos, o aumento percentual das passagens superou a média nacional, levantando questões sobre a capacidade de absorção desses valores pelos usuários. A sustentabilidade dos sistemas de transporte coletivo em grandes centros urbanos continua sendo um tema central, demandando soluções que conciliem viabilidade econômica com acessibilidade para a população.

## **FAQ**

Quais são os novos valores das tarifas de ônibus, metrô e trem em São Paulo?  
A tarifa de ônibus municipal na cidade de São Paulo passou para R\$ 5,30. As tarifas de metrô e trens estaduais foram reajustadas para R\$ 5,40.

Qual foi a justificativa para o aumento das tarifas?

As gestões municipal e estadual justificam os reajustes pela necessidade de recompor os custos operacionais do sistema, manter o equilíbrio financeiro diante do aumento dos subsídios públicos e garantir a qualidade dos serviços.

O reajuste das tarifas de transporte afetou apenas a capital paulista?

Não. Além da capital, cinco municípios da Grande São Paulo que integram o CIOESTE (Osasco, Barueri, Carapicuíba, Jandira e Itapevi) também reajustaram suas tarifas de ônibus, passando de R\$ 5,80 para R\$ 6,10.

O que é o Bilhete Único e como ele se relaciona com o novo valor da passagem?

O Bilhete Único é um cartão eletrônico utilizado no transporte público de São Paulo que permite ao passageiro realizar integrações, utilizando até quatro ônibus no período de três horas com uma única tarifa, mesmo após o reajuste. A gestão municipal ressaltou que essa funcionalidade contribui para que a tarifa seja considerada uma das mais vantajosas do país.

Mantenha-se informado sobre as últimas notícias e desenvolvimentos do transporte público na região metropolitana de São Paulo.

Fonte: <https://g1.globo.com>

<https://jornaldigitaldaregiaooeste.com.br/novas-tarifas-para-onibus-metro-e-trem-entram-em-vigor-em-sao-paulo/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Jornal Digital da Região Oeste